

A Psicologia em suas Diversas Áreas de Atuação 3

Tallys Newton Fernandes de Matos
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2020

A Psicologia em suas Diversas Áreas de Atuação 3

Tallys Newton Fernandes de Matos
(Organizador)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Maria Alice Pinheiro

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P974	<p>A psicologia em suas diversas áreas de atuação 3 [recurso eletrônico] / Organizador Tallys Newton Fernandes de Matos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-118-3 DOI 10.22533/at.ed.183201706</p> <p>1. Psicologia. 2. Psicólogos. I. Matos, Tallys Newton Fernandes de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 150</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Vivenciamos atualmente um período de fragilidade e deterioração biopsicossocial frente a um cenário de crise e pandemia, bem como o desgaste nos aspectos econômicos e políticos, que também alavancam outras características e segmentos da sociedade. As ciências, nesse aspecto, trabalham constantemente, através de suas diferentes áreas, para suprir demandas sociais em diferentes contextos, possibilitando, assim, intervenções adversas.

A busca incessante pela compreensão e identificação dos fenômenos que estão em processo de transformação e composição da realidade, coloca--nos em um paradigma filosófico e existencial sobre a verdade. Esta verdade, já questionada no passado pelos filósofos antigos, possibilita a construção do conhecimento e estrutura modelos de investigação posteriores, através de mecanismos de aprendizagem e ensino.

A psicologia, nesse contexto, ganha destaque por trabalhar uma diversidade de cenários em situações de fragilidade referentes ao desenvolvimento humano e a saúde mental, por intermédio de suas diferentes técnicas e instrumentos de atuação. Nessa perspectiva, a obra “A Psicologia em suas Diversas Áreas de Atuação 3” aborda questões inerentes a infância, escola, terceira idade, contexto social, avaliação, transtornos, diagnóstico, intervenção, questionamentos ideológicos, saúde, literatura, inovação tecnológica e novas técnicas psicoterápicas.

A infância, neste aspecto, ganhou destaque por ser um período que estrutura a personalidade do sujeito através do desenvolvimento psicogenético, que vai do nascimento até a adolescência, período no qual o indivíduo está submetido à inserção na sociedade. É na infância que ocorrem o incremento das experiências, transmissão social e equilibração através do uso de códigos no universo das imagens e palavras guiadas pelos caminhos que preexistem no universo parental.

Por conseguinte, a escola ganha destaque por promover a universalização e bens culturais, criando condições para a aprendizagem e para o desenvolvimento humano de todos na sociedade através da educação e conhecimento.

Em associação com os dados anteriores está o desenvolvimento da adolescência e vida adulta, e, posteriormente, a terceira idade, que é um dado apresentado nesta obra. A terceira idade é a própria idade adulta avançada, período marcado pelas transformações biopsicossociais, complicações e influências que se dão de modo complexo. Torna-se necessário, então, desenvolver recursos para o bem estar e qualidade de vida, a fim de reduzir receios e inquietações, na busca por uma vida saudável.

Neste cenário, é importante um trabalho conjunto na construção de políticas públicas direcionadas a pluralidade cultural envolvendo atores sociais e culturais

com identificação étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de deficiências, dentre outros, para a centralidade de valores éticos na formação do sujeito.

Seguindo os eixos temáticos expostos na ordem cronológica da obra, temos os modelos de avaliação, diagnóstico e intervenção em psicopatologias e transtornos mentais. Destaca-se que, segundo a Organização Mundial de Saúde, há um aumento das doenças mentais no século XXI decorrente das novas demandas sociais e a realidade vivenciada hoje frente ao cenário atual, já mencionado anteriormente. A importância desse seguimento se dá pela saúde mental, pela qualidade de vida do sujeito em sua diversidade e ao seu contexto.

Destaca-se, também, a importância dos debates e dos questionamentos ideológicos como elemento fundamentador da democracia, como tratado nesta obra. Tais artefatos possibilitam a ressignificação de ideias na construção de um novo cenário de conhecimento e aprendizagem. Vale ressaltar que estes debates podem estar atrelados há um referencial teórico significativo, como, por exemplo, uma análise literária, também explorada no final da obra, esta que, além disso, propõe, ao seu final, novas técnicas e alternativas psicoterápicas, bem como inovação tecnológica em benefício da saúde e bem estar.

Vale ressaltar que, através do discurso anterior, a obra “A Psicologia em suas Diversas Áreas de Atuação 3”, aborda os seguintes seguimentos: desenvolvimento humano, psicologia escolar, psicologia da saúde, psicologia social, psicologia clínica, psicopatologias, literatura, tecnologia e inovação.

Os tipos de estudos explorados nesta obra foram: estudo transversal, pesquisa descritiva, revisão sistemática de literatura, revisão de pares, revisão literária, entrevista semiestruturada, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, aplicação de questionários, reflexão histórico-cultural, análise documental, materialismo histórico-dialético, revisão integrativa da literatura, estudo de caso, diagnóstico institucional e dialético-simbólico.

Com isso, a obra “A Psicologia em suas Diversas Áreas de Atuação 3” explora a diversidade e construção teórica na psicologia, através de estudos realizados em diferentes instituições de ensino no contexto nacional e internacional. Nesse âmbito, é relevante a divulgação e construção do conhecimento através da produção científica. Para tanto, a Atena Editora possui uma plataforma consolidada e confiável, sendo referência nacional e internacional, para que estes pesquisadores explorem e divulguem suas pesquisas.

Tallys Newton Fernandes de Matos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
APOIO SOCIAL EM GESTANTES DE ALTO RISCO	
Jamile Carneiro da Silva	
Fernanda Pasquoto de Souza	
Aline Groff Vivian	
DOI 10.22533/at.ed.1832017061	
CAPÍTULO 2	17
A DEVOLUÇÃO DE CRIANÇAS NO PROCESSO ADOTIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Marjane Bernardy Souza	
Amanda Silveira Bach	
DOI 10.22533/at.ed.1832017062	
CAPÍTULO 3	32
THE ROLE OF FATHERS IN SUCCESSFUL CHILD DEVELOPMENT: A SUMMARY OF THE EMPIRICAL LITERATURE AND RESOURCES FOR MENTAL HEALTH AND SOCIAL PROFESSIONALS	
Cátia Magalhães	
Karol Kumpfer	
Margarida Gaspar de Matos	
Bruno Carraça	
DOI 10.22533/at.ed.1832017063	
CAPÍTULO 4	49
DOS PAPÉIS DO PSICÓLOGO JURÍDICO NOS CASOS DE ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR INFANTOJUVENIL	
Macia Cristini de Almeida Bezerra	
Ivana Suely Paiva Bezerra de Mello	
DOI 10.22533/at.ed.1832017064	
CAPÍTULO 5	64
MARCOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS NUMA VISÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA: CONHECENDO O TÍPICO PARA IDENTIFICAR O ATÍPICO	
Mariana Abreu da Silva Velho	
Fabrício Bruno Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.1832017065	
CAPÍTULO 6	75
O QUE AS CRIANÇAS PENSAM SOBRE AS REGRAS?	
Camila Lima Silva	
Priscila Bonato Galhardo	
Thais Sindice Fazenda Coelho	
Gabriel Rossi Calsoni	
Paulo Yoo Chul Choi	
Luciana Maria Caetano	
Betânia Alves Veiga Dell' Agli	
DOI 10.22533/at.ed.1832017066	
CAPÍTULO 7	86
TÉCNICAS DE AUTOMONITORAMENTO EMOCIONAL EM TERAPIA COGNITIVA COM CRIANÇAS	

CAPÍTULO 8	91
TRANSTORNO DE ANSIEDADE DE SEPARAÇÃO: INTERVENÇÕES EM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL COM CRIANÇAS	
Antonia Kaliny Oliveira de Araújo Perpetua Thais de Lima Feitosa Quental Isabelle Cerqueira Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.1832017068	
CAPÍTULO 9	104
ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O DESFRALDE E O USO DO <i>EU</i>	
Anna Victória Pandjarjian Mekhitarian Moraes Rogerio Lerner Lia Queiroz do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.1832017069	
CAPÍTULO 10	125
LUDICIDADE E ESCOLARIZAÇÃO: REFLEXÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL	
Vera Lucia Almeida Damiani Marcia Cristina Argenti Perez	
DOI 10.22533/at.ed.18320170610	
CAPÍTULO 11	132
ENVELHECIMENTO(S), QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR	
José Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.18320170611	
CAPÍTULO 12	145
OS CUIDADOS COM O CUIDADOR DE IDOSOS	
Giselda Viera Eggres Juliana Marques Fagundes Tres Katia Simone da Silva Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.18320170612	
CAPÍTULO 13	153
APONTAMENTOS SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM COMPARATIVO ENTRE MULHERES NEGRAS, BRANCAS E PARDAS	
Bárbara Fernanda Marinho de Freitas Letícia Fiuza Canal Bruna Mendes Ballen Sandro Caramaschi	
DOI 10.22533/at.ed.18320170613	
CAPÍTULO 14	164
ANÁLISE DOS COMPORTAMENTOS DE SUZANE VON RICHTHOFEN CARACTERÍSTICOS DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL	
Marcio Jorge Manoel Pinto Rafael Alves Cioca Rafael João Valentim Batista dos Santos	

CAPÍTULO 15	170
VIOLÊNCIA DE ESTADO NO BRASIL: UMA ANÁLISE PSICOSSOCIAL DAS NARRATIVAS E MEMÓRIAS COLETIVAS DOS CRIMES DE MAIO DE 2006	
Ana Paula Stein de Oliveira Naiara Roberta Vicente de Matos	
DOI 10.22533/at.ed.18320170615	
CAPÍTULO 16	183
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E MANIFESTAÇÕES PSICOSSOMÁTICA DO <i>ESTRESSE</i> EM TRABALHADORES DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA	
Gabrielly Gomes dos Santos Karine Rebelatto Muniz Hygor Lobo Neto Camargo Lopes Iracema Gonzaga Moura de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.18320170616	
CAPÍTULO 17	197
O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO FRENTE AOS DISTÚRBIOS E TRANSTORNOS CAUSADOS PELA ANSIEDADE	
Vanieli Aparecida Ferreira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.18320170617	
CAPÍTULO 18	209
DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	
Tallys Newton Fernandes de Matos Ottorino Bonvini José Manuel Peixoto Caldas Ana Maria Fontenelle Catrib	
DOI 10.22533/at.ed.18320170618	
CAPÍTULO 19	222
AS DIFERENTES FACES DA ANSIEDADE: COMPREENSÕES A PARTIR DA ANÁLISE COMPORTAMENTAL	
Amanda Cybelle da Silva Amaral Amanda Moreira Bezerra Érica Alessandra Barbosa Silva Fagner da Silva Medeiros Giselle Bezerra dos Santos Araújo Luana Kelle Ferreira Pereira Giliane Cordeiro Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.18320170619	
CAPÍTULO 20	232
DEMANDAS POR MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NAS DISCUSSÕES AGRESSIVAS NO <i>FACEBOOK</i> DOS ALUNOS DE PSICOLOGIA	
Carmen dos Santos Godoy Ura Bruna Elisa Baroni Sandro Caramaschi JoseTadeu Acuna Marianne Ramos Feijó	

CAPÍTULO 21	245
RESTRIÇÃO DE FRUTOSE NA DIETA E A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO RESISTIDO COMO ESTRATÉGIA PROMOTORA DA SAÚDE EM INDIVÍDUOS COM ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA	
Carolina Cristina de Freitas Raquel Alves dos Santos Marina Garcia Manochio-Pina	
DOI 10.22533/at.ed.18320170621	
CAPÍTULO 22	257
UMA ANÁLISE DA OBRA NIETZSCHIANA A PARTIR DA LÓGICA SIMBÓLICA DE MÁSRIO FERREIRA DOS SANTOS	
Tiago Teixeira Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.18320170622	
CAPÍTULO 23	273
O USO DO SMARTPHONE ENQUANTO TECNOLOGIA MÓVEL NA APRENDIZAGEM À LUZ DA TEORIA HISTÓRICO CRÍTICA	
Joaquim Ferreira da Cunha Neto	
DOI 10.22533/at.ed.18320170623	
CAPÍTULO 24	286
A TÉCNICA DE MINDFULLNES ALIADA A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE RECAÍDAS EM PACIENTES COM IDEAÇÃO SUICIDA	
Felippe Henrique Nascimento Valdir de Aquino Lemos Fábio Guedes de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.18320170624	
CAPÍTULO 25	311
A CROMOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE	
Lais Amarante Carneiro Leão Mirian Jacoby Sabatke Carolina Dea Bruzamolín Carlos Roberto Botelho Filho João Armando Brancher Maurício Yanes Alves da Silva Marilisa Carneiro Leão Gabardo	
DOI 10.22533/at.ed.18320170625	
SOBRE O ORGANIZADOR	321
ÍNDICE REMISSIVO	322

A CROMOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

Data de aceite: 05/06/2020

Data de submissão: 18/05/2020

Lais Amarante Carneiro Leão

Graduação em Naturoterapia, Faculdades Integradas “Espírita”
Curitiba - PR

Mirian Jacoby Sabatke

Graduação em Naturoterapia, Faculdades Integradas “Espírita”
Curitiba - PR

Carolina Dea Bruzamolín

Graduação em Odontologia, Universidade Positivo
Curitiba – PR
<http://lattes.cnpq.br/4709647049367125>

Carlos Roberto Botelho Filho

Programa de Pós-Graduação em Odontologia,
Universidade Positivo
Curitiba – PR
<http://lattes.cnpq.br/3289027376173639>

João Armando Brancher

Programa de Pós-Graduação em Odontologia,
Universidade Positivo
Curitiba – PR
<http://lattes.cnpq.br/5460397708527612>

Maurício Yanes Alves da Silva

Graduação em Naturoterapia, Faculdades Integradas “Espírita”
Curitiba – PR

Marilisa Carneiro Leão Gabardo

Programa de Pós-Graduação em Odontologia,
Universidade Positivo
Curitiba - PR

<http://lattes.cnpq.br/7466005651619817>

RESUMO: A ansiedade é considerada uma consequência de algum distúrbio, caracterizada por alteração de comportamento, que acaba por prejudicar as atividades normais do indivíduo. Para os cromoterapeutas é definida como as desarmonias e os conflitos que se expressam na forma comportamental. Por meio de uma revisão passiva da literatura, neste trabalho foi abordado o uso da Cromoterapia no tratamento da ansiedade. Observou-se que quando são empregadas as cores azul, verde e rosa, os poderes energéticos das mesmas harmonizam e reconduzem à estabilidade psíquica e emocional. Desta forma, apesar de pouco difundida, a técnica cromoterápica parece ser, de acordo com o presente trabalho, um meio eficaz no tratamento do desequilíbrio das energias, e, por conseguinte, aplicável nos pacientes acometidos pela ansiedade, paralelamente aos tratamentos convencionais. **PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade; Cromoterapia; Terapias alternativas.

ABSTRACT: The anxiety is considered a consequence of a disorder, characterized by behavioral change, which affects the normal activities of the individual. For chromotherapists is defined as the disharmony and the conflicts expressed in behavioral way. With a passive review of the literature, in this study was discussed the use of the chromotherapy in the treatment of the anxiety. It was observed that when the blue, green and pink colors are used, the energetic power of them harmonize and lead back to the psychic and emotional stability. Thus, despite little disseminated, the chromotherapeutic technique seems to be, according to this study, an effective way in the treatment of energetic disharmony, and, consequently, applicable in patients with anxiety, in addition to conventional treatments.

KEYWORDS: Anxiety; Color therapy; Complementary therapies.

1 | INTRODUÇÃO

Na atualidade as pessoas, de uma forma geral, estão buscando alternativas de tratamento menos agressivas para suas mazelas. Assim, as práticas das terapias alternativas ou complementares, ganham espaço, e se caracterizam pela compreensão do indivíduo como um todo (DACAL; SILVA, 2018; HILL, 2003; LAVERY, 1997; SIERPINA et al., 2007). Neste contexto, a Cromoterapia integra o rol das formas de assistência deste caráter (BARBOSA, 1994). Sua fundamentação está baseada na existência de corpos energéticos de que são dotados os seres humanos. Segundo Hermann e Efraim (1993) vem se firmando como uma das terapias mais utilizadas para harmonização dos conflitos nos níveis mental e emocional.

A ansiedade, condição a ser aqui discutida, é considerada um distúrbio que acaba se manifestando no estado físico, com implicações na qualidade de vida dos indivíduos (ABBASS et al., 2014; ALLEN et al., 1995). Trata-se de um estado emocional relacionado à apreensão considerada desproporcional frente a uma determinada situação adversa (CUIJIPERS et al., 2014; GENTIL, 1997).

O objetivo da terapia cromática, como auxiliar no tratamento da ansiedade, remete-se ao uso de cores específicas, a fim de equilibrar a mente e as emoções, devolvendo ao indivíduo seu estado natural de harmonia, já teo inclusive sendo empregado para redução de estresse em pacientes consultório odontológico (ANDRADE; NAVARRO; SERRANO, 2006). Por este sistema energético as cores percorrerão todo o indivíduo, trazendo a harmonização necessária ao equilíbrio mental, psicológico e espiritual (BRASIL, 2018; DEMARCO; CLARKE, 2001; GALLI et al., 2012; NUNES, 2001)

Devido à escassez de pesquisas na área (SANTOS; CIDRAL-FILHO, 2012) e

à não especificação sobre o uso de uma ou outra cor para determinado problema, a proposta deste artigo de revisão foi identificar as cores mais indicadas no tratamento da ansiedade.

2 | REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Ansiedade

A ansiedade se trata de um construto que pode ser definido a partir de diversas perspectivas (KANFER; PHILLIPS, 1970), mas em geral é caracterizado por um conjunto de manifestações excitativas em comum como taquicardia, sudorese, tremores, medo, dentre outros (ABBASS et al., 2014; GENTIL, 1997; KANFER; PHILLIPS, 1970). Costuma ser descrita pelo senso comum por meio de sensações físicas como “frio na barriga”, “coração apertado”, “nó na garganta” e “mãos suadas” (ZAMIGNANI; BANACO, 2005).

Este estado se fundamenta na constante sensação de uma condição futura aversiva (SKINNER, 1953).

2.2 A Cromoterapia

A Cromoterapia, ou terapia das cores, é uma terapia natural que utiliza as cores do espectro solar para restaurar o equilíbrio físico e energético do corpo (COCILOVO, 1999; DEMARCO; CLARKE, 2001; NUNES, 2001; VALCAPELLI, 2005; SOPHIA, 2006). Seu uso data desde a época do antigo Egito, onde se praticavam as pesquisas sobre a ação das cores na saúde (SAVI, 2004; TUUNAINEN; KRIPKE; ENDO, 2004). Avicena (980-1037) é considerado o primeiro a fazer relatos das propriedades das cores nos processos de cura (SHAKEEL et al., 2011).

Em 1877 foi publicado o primeiro livro acerca da aplicação da cor com fins terapêuticos, onde era usado o vermelho como estimulante e o azul como calmante. No ano seguinte, o Dr. E. D. Babbit publicou sua obra descrevendo os efeitos das sete cores do espectro da luz como agente de cura (VALCAPELLI, 2005).

Issac Newton foi o responsável pela explicação científica da decomposição das cores em comprimentos de ondas diferentes (WAUTERS; THOMPSON, 1998).

Em 1933, Ghadiali publicou uma obra-prima sobre Cromoterapia. Segundo ele, as cores representam potenciais químicos em oitavas de vibração. Foi ele quem afirmou os efeitos das cores sobre o bioplasma e, por conseguinte sobre o corpo físico (VALCAPELLI, 2005).

Segundo Sophia (2006) para órgãos e sistemas do corpo humano a ação das cores é diferente. Em alguns casos serve como estimulante e em outros como inibitória, o que proporciona o balanceamento adequado no combate às doenças

(LEGATES; FERNANDEZ; HATTAR, 2014; SILVA, 2000; SCHROEDER; COLWELL, 2013). Assim, o princípio da cura pelas cores está embasado em ser fornecido ao corpo doente uma dose extra de uma ou mais cores que estejam lhe faltando. O fundamento da terapia se estabelece em considerar que a doença se trata de um desequilíbrio das energias coloridas no interior do corpo. O restabelecimento desta condição se dá pela aplicação de frequências corretas, sejam elas por meio da ingestão de alimentos, vibrações energéticas ou medicamentos (SOPHIA, 2006).

Para Azeemi e Raza (2005) a maioria dos sistemas induzem vibrações de forma indireta, mas em poucos deles a ação direta sobre o corpo é tão expressiva como na Cromoterapia. Os mesmos autores conjecturam que a cor é um estado quântico da matéria.

O conjunto de cores, segundo Sophia (2006), utilizado na Cromoterapia é o do espectro visível, que abrange as radiações caracterizadas pelos comprimentos de ondas, frequências ou aos conteúdos energéticos dos fótons que as constituem, proporcionalmente às suas frequências. As cores, ao serem aplicadas, as células fazem a escolha seletiva dos raios, absorvendo somente aquelas que elas necessitam, e rejeitando as que não precisam. Algumas cores parecem ativar ou bloquear processos do complexo fisiológico, biológico e bioquímico do cérebro humano (RADELJAK et al., 2008).

O efeito da luz que penetra no corpo ainda está sendo pesquisada. Existem correntes de pensamentos que acreditam que ao penetrar pelos olhos, estimula a hipófise fazendo-a produzir hormônios. Pode-se afirmar que a Cromoterapia ocular é de grande auxílio no equilíbrio do ser humano, uma vez que a cor é a forma pela qual é identificada a vibração da onda energética luminosa por intermédio da visão (DEPPE, 1999).

A luz é a primeira fonte de vida. A cor quando exposta à luz torna-se mais intensa o que a faz mais adequada para cada caso específico (VALCAPELLI, 2005).

É necessário familiarizar-se com cada cor e conhecer a ação dela no nível físico, emocional e mental para poder realizar qualquer trabalho e não se pode esquecer que toda pessoa deve ser considerada como um indivíduo especial.

Dentre as práticas alternativas/complementares, em estudo com 178 graduandos em Enfermagem, a Cromoterapia está entre as mais indicadas (TROVO; SILVA; LEÃO, 2003).

2.3 Tratamento da ansiedade pelas cores

O tratamento da ansiedade pelas cores pode ser feito pelo emprego de: azul, verde e rosa, as quais foram consideradas, de acordo com a literatura revisada, as mais efetivas (BOCCANERA; BOCCANERA; BARBOSA, 2006; REYES PEREZ;

ALVAREZ GOMEZ, 2011). Em geral, a atuação das cores se dá nos *chakras*. Cabe aqui uma breve definição do que estes se tratam. Eles são definidos como um plexo nervoso, um centro de força, de vitalidade e energia, que vive da essência universal em movimento. Estes focos expressam-se por uma manifestação e regem um comportamento, uma qualidade ou uma função orgânica. Ainda, guardam uma relação com o sistema nervoso simpático, parassimpático e autônomo (MARINI, 2005).

A literatura limita-se a discutir o funcionamento dos sete *chakras* principais que se localizam ao longo da coluna vertebral e que estão associados a uma determinada glândula, sistema e cor (Tabela 1).

CHAKRA	GLÂNDULA	SISTEMA	CORPO	COR
Coronário (Sahasrara)	Pineal	Sistema Nervoso Central	Cérebro Superior Olho Direito	Violeta/ Branco
Frontal (Ajna)	Pituitária	Sistema Nervoso Autônomo	Cérebro Inferior Olho Esquerdo, Ouvidos	Índigo
Laríngeo (Vishuddha)	Tireóide	Sistema Respiratório	Pulmões, Brônquios e Vocal	Azul
Cardíaco (Anahata)	Timo	Sistema Circulatório	Coração, Sangue, Nervo Vago	Verde/Rosa
Solar (Manipura)	Pâncreas	Sistema Digestivo	Estômago, Baço, Fígado, Vesícula	Amarelo
Sacro (Swadisthana)	Gônadas	Sistema Nervoso Parassimpático	Bexiga, Vesícula, Baço, Rins	Laranja
Básico (Muladhara)	Supra-renais	Sistema Reprodutor	Coluna Vertebral, Medula, Ossos	Vermelho

Tabela 1. Associação dos *chakras* com as cores

Fonte: Adaptado de SILVA (2007).

O *chakra* Fundamental ou Rádico localiza-se na base da espinha dorsal. O Esplênico está situado no baço e tem a função de subdividir e difundir a vitalidade que surge do Sol. O Umbilical fica no plexo solar, anatomicamente no umbigo. O Cardíaco está situado no coração e o Laríngeo na garganta. O sexto centro é o Frontal, que fica entre as sobrancelhas. Por fim, o Coronário situa-se no alto da cabeça (SOPHIA, 2006).

A energia circula durante um ciclo de 24 horas nos sete *chakras* de forma harmoniosa e ininterrupta (EDDE, 1982).

Quanto à aplicação das cores, o azul é indicado por Gaspar (2002) por ser tranquilizadora, absorver e neutralizar as energias negativas. Conforme Savi (2004), ela ajuda nos descontroles psicomotores, estimula a parte parassimpático do sistema nervoso autônomo, por ser relaxante. Segundo Balzano et al. (2004) a cor azul acalma o sistema nervoso central e periférico, auxiliando em processos

de angústia, depressão e estresse. Diversos autores indicam a cor para atuar no sistema nervoso, pois esta age sedando, acalmando e reduzindo o excitamento (BOCCANERA; BOCCANERA; BARBOSA, 2006; NUNES, 2001; SILVA, 2000; SOPHIA, 2006; VALCAPELLI, 2005). Outra pesquisa confirmou a capacidade de redução da taxa de respiração e da pressão sanguínea em 50 homens de 17 a 29 anos de idade que permaneceram expostos em um ambiente à luz azul por 40 minutos (VISWESWARAIAH; TELLES, 2006).

A aplicação do azul pode ser feita nos *chakras* coronário, frontal, laríngeo, cardíaco, esplênico e umbilical. Recomenda-se que esta cor seja utilizada ao início e ao término de cada tratamento para que haja fixação dos resultados esperados (SOPHIA, 2006). Para Edde (1982) as desordens emocionais devem ser tratadas com luz azul sobre a fronte e as têmporas durante 15 minutos.

Em uma pesquisa com crianças ansiosas durante o tratamento odontológico, pode-se verificar a ação benéfica da cor azul, aplicada por meio de lâmpadas (SANTIAGO; DUARTE; MACEDO, 2000).

A cor verde traz equilíbrio e harmonia do corpo físico, mental e emocional. Influencia o sistema nervoso, relaxa e reduz a tensão sanguínea, aliviando problemas mentais e emocionais, estimulando o amor-próprio e o orgulho. Em termos psicológicos o verde equilibra os pensamentos, relaxa a mente e o corpo físico e traz serenidade psíquica. Sob o aspecto emocional estabiliza e equilibra, removendo os medos (MARINI, 2005; SAPER; SCAMMELL; LU, 2005). Edde (1982) e Bourgin e Hubbard (2016), indica essa cor para o tratamento da ansiedade. É recomendada nos casos de insônia, esgotamento, irritação e estresse físico, pois elimina o sentido de prontidão provocado pela adrenalina produzida pelas glândulas supra-renais. Pode ser empregada em todos os *chakras* com o intuito de restabelecer o equilíbrio do indivíduo (SOPHIA, 2006).

Já a cor rosa é utilizada nos desequilíbrios energéticos, pois anima e vivifica, criando situações positivas, transformando os pensamentos. Conforme Sophia (2006) esta cor funciona na mesma faixa do vermelho, e é a expressão do amor universal, pois possui a capacidade de tudo transformar, penetrando no todo e em qualquer órgão físico com o poder de transformá-lo. Suas funções psicológicas estão próximas das da cor vermelha, mas com menos intensidade. Segundo Nunes (2001) ela reequilibra o sistema nervoso.

Sophia (2006) indica a aplicação do rosa em conjunto com o azul a fim de ser obtida a cor lilás, nas áreas da cabeça, junto ao cérebro, para proporcionar um sono tranquilo. Para a mudança de pensamentos e de emoções, eliminando o medo, sentimento intimamente relacionado à ansiedade, pode-se aplicá-la nos *chakras* frontal e coronário.

Técnicas de aplicação

As técnicas e recursos cromoterápicos, por meio do uso das cores descritas anteriormente, podem ser feitas. Destacam-se o bastão cromático, a água cromatizada ou solarizada e as lâmpadas coloridas.

O bastão cromático tem em sua extremidade uma ponta de cristal de quartzo, uma fonte de luz na parte intermediária, e um local para a inserção de lâminas coloridas (SAVI, 2004). O cristal serve para direcionar a energia armazenada no tubo para o objeto específico. Sua aplicação deve ser feita em movimentos circulares lentos, no sentido horário, na região afetada.

Segundo Savi (2004) a luz solar pode ajudar no processo de cura e recebe o nome de helioterapia, soloterapia ou solarização da água. Os raios solares podem potencializar as cores na água, para que esta seja impregnada, assim as qualidades das cores azul, verde e rosa poderão ser utilizadas no tratamento. A técnica sugerida é feita como segue: encher com água filtrada um recipiente de vidro envolto em papel impermeável da cor desejada, expor ao sol por quatro horas, dando preferência ao horário entre dez e quatorze horas. A água solarizada pode ser utilizada no preparo de alimentos, sucos de frutas e ainda no asseio de partes do corpo que necessitem cuidados especiais (SOPHIA, 2006).

No uso das lâmpadas coloridas, deve-se mantê-las paradas e dirigidas ao local que se deseja. Indica-se que o tempo de aplicação para a absorção da cor deve ser de vinte minutos para cada cor (BOURGIN; HUBBARD, 2016; SAVI, 2004). Pode-se utilizar uma cor por vez ou de modo simultâneo.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ansiedade é um transtorno atual e relevante, com características conhecidas, e que pode ser auxiliado pelas terapias alternativas/complementares.

A Cromoterapia, dentre estes recursos, busca por meio da aplicação das cores, restabelecer o equilíbrio psíquico e emocional do indivíduo. Nas referências pesquisadas a aplicação das cores azul, verde e rosa parecem favorecer a estimulação do sistema nervoso e a harmonização dos centros energéticos, por meio de diversas técnicas.

As pesquisas sobre este tema ainda são insuficientes e poucas referências foram encontradas, além disso, elas são vistas sob prismas de ação curativa que beneficia o corpo físico atenuando a ansiedade. Assim sendo, as técnicas cromoterapêuticas se mostram como instrumentos disponíveis ao tratamento deste transtorno, em conjunto com os tratamentos convencionais.

REFERÊNCIAS

- ABBASS, A. A. *et al.* Short-term psychodynamic psychotherapies for common mental disorders. **The Cochrane Database Systematic Reviews**, n. 4, CD004687, 2006.
- ALLEN, A. J.; LEONARD, H.; SWEDO, S. E. Current knowledge of medications for the treatment of childhood anxiety disorders. **Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry**, v. 34, n. 8, p. 976-986, 1995.
- ANDRADE, S. M.; NAVARRO, V. P.; SERRANO, K. V. D. Terapias complementares para o controle da ansiedade frente ao tratamento odontológico. **Revista de Odontologia de Araçatuba (Impressa)**, v. 26, n. 2, p. 63-66, 2005.
- AZEEMI, S. T.; RAZA, S. M. A critical analysis of chromotherapy and its scientific evolution. **Evidence-based Complementary and Alternative Medicine**, v. 4, n. 2, p. 481-488, 2005.
- BARBOSA, M. A. **A utilização de terapias alternativas por enfermeiros brasileiros**. 1994. 259p. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, 1994.
- BALZANO, O. **Cromoterapia - Medicina Quântica**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2004.
- BOCCANERA, N. B.; BOCCANERA, S. F. B.; BARBOSA, M. A. As cores no ambiente de terapia intensiva: percepções de pacientes e profissionais. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 40, n. 3, p. 343-349, 2006.
- BOURGIN, P.; HUBBARD, J. Alerting or somnogenic light: Pick your color. **PLoS Biology**, v. 14, n. 8, e200011, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC. **Diário Oficial da União**, 22 de Março de 2018.
- COCILOVO, A. Colored light therapy: overview of its history, theory, recent developments and clinical applications combined with acupuncture. **American Journal of Acupuncture**, v. 27, n. 1-2, p. 71-83, 1999.
- CUIJPERS, P. *et al.* Psychological treatment of generalized anxiety disorder: a meta-analysis, **Clinical Psychology Review**, v. 34, n. 2, p. 130-140, 2014.
- DACAL, M. P. O.; SILVA I. S. Impactos das práticas integrativas e complementares na saúde de pacientes crônicos. **Saúde em Debate**, v. 42, n. 118, p. 724-735, 2018.
- DEMARCO, A.; CLARKE, N. G. An interview with Alison Demarco and Nichol Clarke: light and colour therapy explained. **Complementary Therapies in Nursing and Midwifery**, v. 7, n. 2, p. 95-103, 2001.
- DEPPE, A. Light relief: the case for ocular light therapy. **Australian Journal of Holistic Nursing**, v. 6, n. 2, p. 42-44, 1999.
- EDDE, G. **Cores para sua Saúde - Método prático de Cromoterapia**. 5. ed. São Paulo: Pensamento, 1982.
- GALLI, K. S. B. *et al.* Saúde e equilíbrio através das terapias integrativas: relato de experiência. **Revista de Enfermagem**, v. 8, n. 8, p. 245-255, 2012.

- GASPAR, E. D. **Cromoterapia - Cores para a vida e para a saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2002.
- GENTIL, V. Ansiedade e transtornos ansiosos. In: GENTIL, V.; LOTUFO-NETO, F.; BERNIK, M.A. (Org.): **Pânico, fobias e obsessões**. São Paulo: Edusp, 1997.
- HERMANN, R.; EFRAIM, I. **Tudo o que a grande mente capta**. São Paulo: Gente, 1993.
- HILL, A. (Org.). **Guia das Medicinas alternativas: todos os sistemas de cura natural**. São Paulo: Mandala, 2003.
- KANFER, F.H.; PHILLIPS, J.S. **Learning foundations of behavior therapy**. Nova Iorque: John Wiley & Sons, Inc., 1970.
- LAVERY, S. et al. (Org.). **El gran libro de la medicina alternativa: investigación clínica**. Madrid: Edilibro, 1997.
- LEGATES, T.; FERNANDEZ, D. C.; HATTAR, S. Light as a central modulator of circadian rhythms, sleep and affect. **Nature Reviews. Neurosciece**, v. 15, n. 7, p. 443-454, 2014.
- MARINI, E. **Cromoterapia - Dicas e orientações de como as cores podem mudar sua vida**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Era, 2005.
- NUNES, R. **Compêndio científico da Cromoterapia**. 4. ed. Brasília: LGE Editora, 2001.
- RADELJAK, S. et al. Chromotherapy in the regulation of neurohormonal balance in human brain - complementary application in modern psychiatric treatment. **Collegium Antropologicum**, v. 32, n. 2, p. 185-188, 2008.
- REYES PEREZ, A.; ALVAREZ GOMEZ, J. A. Uso terapéutico del color como método tradicional. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 17, n. 3, p. 163-167, 2011.
- SANTIAGO, V. K.; DUARTE, D. A.; MACEDO, A. F. O impacto da Cromoterapia no comportamento do paciente Odontopediátrico. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 11, n. 4, p. 17-21, 2009.
- SANTOS, E. D.; CIDRAL-FILHO, F. J. Panorama geral das pesquisas científicas sobre cromoterapia: uma revisão integrativa. **Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares**, v. 1, n. 1, p. 85-97, 2012.
- SAPER, C. B.; SCAMMELL, T. E.; LU, J. Hypothalamic regulation of sleep and circadian rhythms. **Nature**, v. 437, n. 7063, p. 1257-1263, 2005.
- SAVI, M. M. A. **Cor é Vida. O arco íris é aqui! Manual de Cromoterapia**. 21. ed. Curitiba: Artes & Textos, 2004.
- SCHROEDER, A. M.; COLWELL, C. S. How to fix a broken clock. **Trends in Pharmacological Sciences**, v. 34, n. 11, p. 605-619, 2013.
- SHAKEEL, M. et al. Alternative system of Medicine in India: a review. **International Research Journal of Pharmacy**, v. 2, n. 4, p. 29-37, 2011.
- SIERPINA, V. S. et al. Innovations in integrative healthcare education: undergraduate holistic studies at san Francisco State University and the CAM undergraduate medical education project in Canada. **Explore (New York, N. Y.)**, v. 3, n. 2, p. 174-176, 2007.

- SILVA, A. L. O cuidado através das cores. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 13, n. 1/2, p. 17-28, 2000.
- SILVA, M. Y. A. **Apostila de Cromoterapia. Curso de Extensão em Cromoterapia**. FIES: Curitiba, 2007.
- SKINNER, B. F. **Science and human behavior**. Nova Iorque: Macmillan, 1953.
- SOPHIA, M. **Cromoterapia - Qualidade das cores e técnica de aplicação**. São Paulo: Roca, 2006.
- TROVO, M. M.; SILVA, M. J. P.; LEÃO, E. R. Terapias alternativas/complementares no ensino público e privado: análise do conhecimento dos acadêmicos de enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 11, n. 4, p. 483-489, 2003.
- TUUNAINEN, A.; KRIPKE, D. F.; ENDO, T. Light therapy for non-seasonal depression. **The Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 2, CD004050, 2004.
- VALCAPELLI. **Cromoterapia – A cor e você**. 6. ed. São Paulo: Roca, 2005.
- VISWESWARAIAH, N. K.; TELLES, S. Psychophysiological effects of colored light used in healing. **International Digital Organization for Scientific Information**, v. 1, n. 1, p. 21-23, 2006.
- WAUTERS, A.; THOMPSON, G. **Fundamentos de Cromoterapia**. 3. ed. São Paulo: Avatar, 1998.
- ZAMIGNANI, D. R.; BANACO, R. A. Um panorama analítico-comportamental sobre os transtornos de ansiedade. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 7, n. 1, p. 77-92, 2005.

SOBRE O ORGANIZADOR

TALLYS NEWTON FERNANDES DE MATOS: Graduação em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR) em 2015. Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR) em 2017. Pesquisador convidado no grupo “Medicina Social: Direito, Saúde e Cidadania” pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e no grupo “Saúde nos Espaços Educacionais” pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Atualmente, é professor da Faculdade Plus na graduação em Pedagogia, Psicologia e Enfermagem. Na pós-graduação da Faculdade Plus é professor dos cursos de: Políticas Públicas, Saúde Pública, Neuropsicopedagogia, Gestão de Pessoas, Psicologia Organizacional e Educação Infantil. Experiência e direcionamento em: Pesquisa, Ensino, Extensão, Psicologia da Educação, Psicologia Organizacional, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Avaliação Psicológica e Psicanálise. É também editor e avaliador de periódicos. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/3413329240036879> E-mail: tallysnfm@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso Sexual 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Adoção 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31

Análise do Comportamento 224, 225, 226, 230

Ansiedade 12, 13, 15, 21, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 286, 287, 289, 290, 303, 304, 308, 311, 312, 313, 314, 316, 317, 318, 319, 320

Antissocial 164, 165, 167

Apoio Social 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 53, 193, 299

B

Bem-Estar 7, 8, 77, 83, 101, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 151, 171, 184, 185, 235

C

Controle esfinteriano 104, 106, 110, 111, 119, 121, 124

Criança 6, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 80, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 91, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 101, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 217, 227, 228, 275, 278, 279, 280, 281, 283

Crime 48, 166, 167, 174, 178, 181, 200

Cromoterapia 311, 312, 313, 314, 317, 318, 319, 320

Cuidador 59, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

D

Desenvolvimento Infantil 14, 65, 67, 68, 69, 72, 104, 105, 106, 110, 126, 127, 128, 208

Desenvolvimento Moral 75, 76, 77, 84

Desenvolvimento Motor 64, 65, 66, 67, 68, 72, 73, 74, 110

Diagnóstico 14, 54, 95, 102, 197, 198, 199, 200, 204, 206, 207, 209, 212, 213, 215, 216, 219, 220, 226, 227, 228, 230, 231

E

Emoções 1, 8, 12, 22, 89, 90, 93, 101, 140, 179, 229, 289, 290, 293, 294, 295, 298, 300, 303, 305, 312, 316

Envelhecimento 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Escola 14, 53, 73, 75, 76, 80, 81, 82, 84, 92, 93, 97, 128, 131, 152, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 214, 222, 227, 275, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 318

Escolarização 125, 283

Esquizofrenia 209, 210, 216, 217, 218

Esteatose hepática 245, 246, 248, 252

Estresse 8, 15, 21, 23, 62, 92, 96, 97, 147, 150, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 203, 205, 207, 208, 216, 218, 248, 286, 287, 289, 296, 303, 312, 316

F

Frutose 245, 248, 249, 250, 251, 252, 253

G

Gestação 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 65

I

Idoso 133, 134, 137, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 221

Inconsciente 217, 218, 220, 228, 257, 260, 264

Infância 20, 21, 22, 49, 62, 63, 64, 65, 68, 73, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 102, 105, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 200, 207, 208, 214, 226, 231, 285

J

Justiça 21, 22, 23, 30, 55, 57, 58, 62, 77, 78, 79, 164, 168, 170, 173, 175, 212, 215

L

Ludicidade 125, 126, 127, 128, 129, 130

M

Memória Coletiva 170, 175, 179

Mindfulness 40, 43, 99, 101, 103, 187, 193, 194, 196, 286, 287, 288, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 308, 309

N

Neuropsicopedagogia 64, 321

O

Obesidade 2, 201, 245, 247, 249, 250, 253, 254

P

Psicanálise 105, 209, 218, 220, 257, 321

Psicologia Histórico Cultural 125, 129

Psicologia Jurídica 49, 53, 55, 57, 61, 62, 63

Psicologia Social 133, 170, 177, 179, 180, 285, 307

Psicopedagogia 145, 197, 199, 204, 205, 207, 220

Psicossomática 183, 185, 195

Psiquiatria 14, 95, 102, 169, 204, 209, 210, 212, 213, 215, 220, 221, 230, 305, 307, 310

Q

Qualidade de vida 6, 7, 9, 13, 15, 16, 73, 132, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 151, 158, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 218, 224, 230, 303, 312

R

Racismo 153, 155, 156, 158, 159, 162, 240, 243

S

Saúde 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 24, 30, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 78, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 103, 106, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 169, 171, 174, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 230, 231, 245, 251, 252, 306, 313, 318, 319, 321

Saúde Mental 1, 13, 96, 152, 174, 187, 188, 194, 196, 198, 199, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 218, 219, 220, 221, 223, 227, 230

Simbólico 12, 128, 130, 214, 262, 263, 264, 265, 266, 270, 271, 279, 283

Subjetividade 135, 136, 138, 140, 170, 176, 177, 182, 216

Suicídio 192, 211, 215, 219, 229, 287, 288, 294, 299, 300, 301, 302, 305, 306, 307, 308, 309, 310

T

Tecnologia da Informação 276

Terapia Cognitivo Comportamental 286, 287, 288, 293, 302, 304, 306

Terapias Alternativas 311, 312, 317, 318, 320

Transtorno de Personalidade 164, 165, 167, 294, 306, 307

 **Atena**
Editora

2 0 2 0